



Introdução: interfaces

- *Interface*: coleção de métodos e dados que uma classe permite que objetos de outras classes acessem
- *Implementação*: código dentro dos métodos
- *Interface Java*: componente da linguagem que representa apenas a interface de um objeto
 - *Exigem que classe que implementa a interface ofereça implementação para seus métodos*
 - *Não garante que métodos terão implementação que faça efetivamente alguma coisa (chaves vazias): stubs.*

Além das interfaces

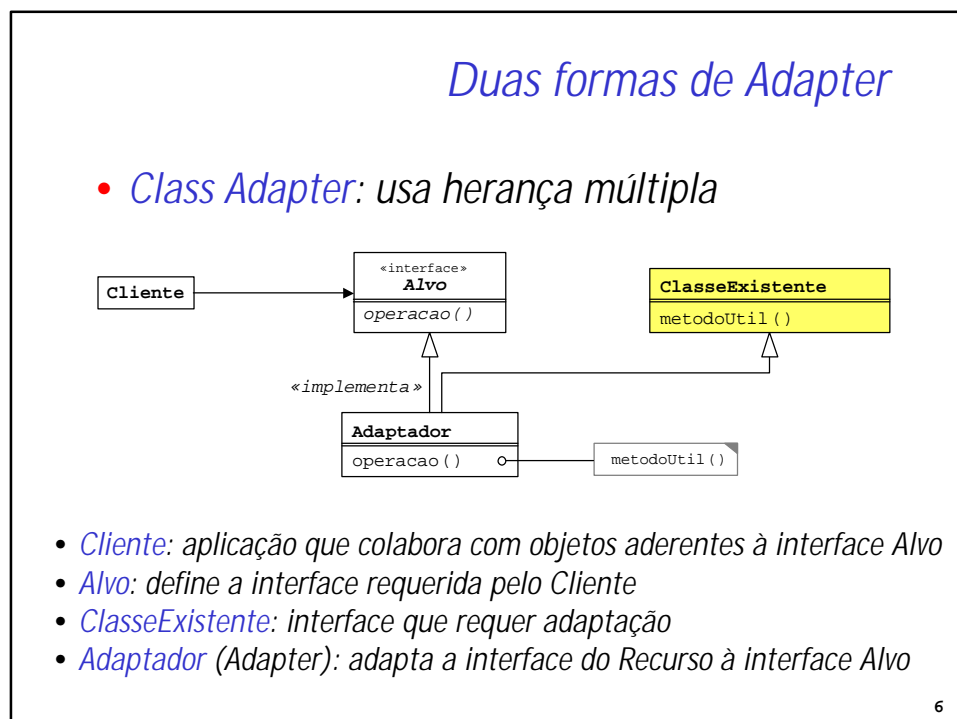
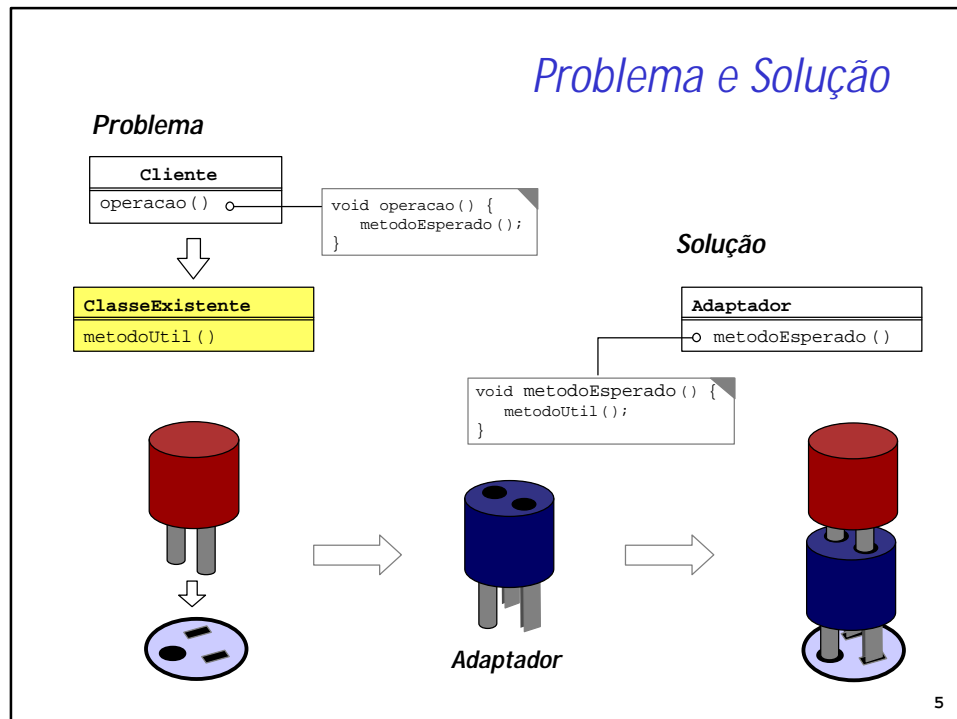
- *Design patterns oferecem aplicações específicas de interfaces com regras definidas*
 - *Adapter*: para adaptar a interface de uma classe para outra que o cliente espera
 - *Façade*: oferecer uma interface simples para uma coleção de classes
 - *Composite*: definir uma interface comum para objetos individuais e composições de objetos
 - *Bridge*: desacoplar uma abstração de sua implementação para que ambos possam variar independentemente

3



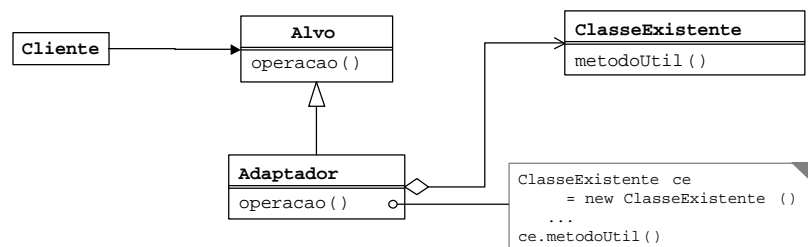
Adapter

"Objetivo: converter a interface de uma classe em outra interface esperada pelos clientes. Adapter permite a comunicação entre classes que não poderiam trabalhar juntas devido à incompatibilidade de suas interfaces." [GoF]



Duas formas de Adapter

- *Object Adapter: usa composição*



- Única solução se Alvo não for uma interface Java
- Adaptador possui referência para objeto que terá sua interface adaptada (instância de ClasseExistente).
- Cada método de Alvo chama o(s) método(s) correspondente(s) na interface adaptada.

7

Class Adapter em Java

```

public class ClienteExemplo {
    Alvo[] alvos = new Alvo[10];
    public void inicializaAlvos() {
        alvos[0] = new AlvoExistente();
        alvos[1] = new Adaptador();
        // ...
    }
    public void executaAlvos() {
        for (int i = 0; i < alvos.length; i++) {
            alvo.operacao();
        }
    }
}

```

```

public interface Alvo {
    void operacao();
}

```

```

public class Adaptador extends ClasseExistente implements Alvo {
    public void operacao() {
        String texto = metodoUtilDois("Operação Realizada.");
        metodoUtilUm(texto);
    }
}

```

```

public class ClasseExistente {
    public void metodoUtilUm(String texto) {
        System.out.println(texto);
    }
    public String metodoUtilDois(String texto) {
        return texto.toUpperCase();
    }
}

```

8

Object Adapter em Java

```
public class ClienteExemplo {
    Alvo[] alvos = new Alvo[10];
    public void inicializaAlvos() {
        alvos[0] = new AlvoExistente();
        alvos[1] = new Adaptador();
        // ...
    }
    public void executaAlvos() {
        for (int i = 0; i < alvos.length; i++) {
            alvos[i].operacao();
        }
    }
}

public abstract class Alvo {
    public abstract void operacao();
    // ... resto da classe
}

public class Adaptador extends Alvo {
    ClasseExistente existente = new ClasseExistente();
    public void operacao() {
        String texto = existente.metodoUtilDois("Operação Realizada.");
        existente.metodoUtilUm(texto);
    }
}

public class ClasseExistente {
    public void metodoUtilUm(String texto) {
        System.out.println(texto);
    }
    public String metodoUtilDois(String texto) {
        return texto.toUpperCase();
    }
}
```

9

Exemplos de Adapter

- *JSDK API: Tratamento de eventos (java.awt.event)*
 - *MouseAdapter, WindowAdapter, etc. são stubs para implementação de adapters*
- *JSDK API: Wrappers de tipos em Java*
 - *Double, Integer, Character, etc. "Adaptam" tipos primitivos à interface de java.lang.Object.*
- *Uso de JTable, JTree, JList (javax.swing)*
 - *A interface TableModel e as classes AbstractTableModel e DefaultTableModel oferecem uma interface para o acesso aos campos de uma JTable*
 - *Um adapter é útil para traduzir operações específicas do domínio dos dados (planilha, banco de dados, etc.) às operações da tabela.*

10

Quando usar?

- *Sempre que for necessário adaptar uma interface para um cliente*
- *Class Adapter*
 - *Quando houver uma interface que permita a implementação estática*
- *Object Adapter*
 - *Quando menor acoplamento for desejado*
 - *Quando o cliente não usa uma interface Java ou classe abstrata que possa ser estendida*

11

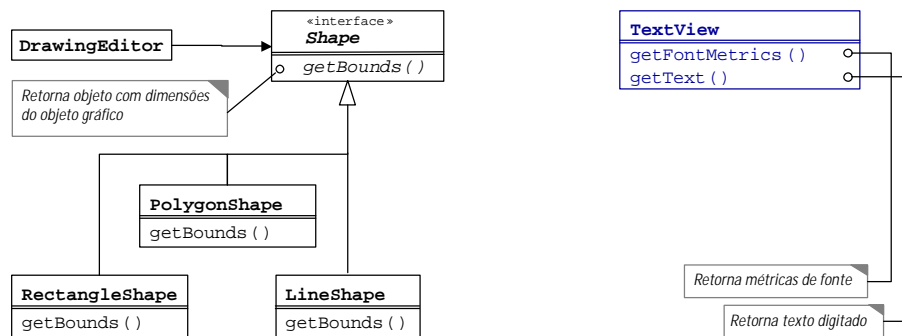
Padrões semelhantes ou relacionados

- *Bridge*
 - *Possui estrutura similar mas tem outra finalidade: separar uma interface de sua implementação para que possam ser alteradas independentemente*
 - *Adapter serve para alterar a interface de um objeto existente*
- *Decorator*
 - *Acrescenta funcionalidade a um objeto sem alterar sua interface (mais transparente)*
- *Proxy*
 - *Representa outro objeto sem mudar sua interface*

12

Exercícios

1.1 Complete o diagrama de classes abaixo para que um objeto *TextView* possa participar da aplicação *DrawingEditor*



1.2 Justifique sua escolha pelo tipo de Adapter usado (de classe ou de objeto)

13

Exercícios

1.3 Escreva uma classe que permita que o cliente *VectorDraw*, que já usa a classe *Shape*, use as operações de *RasterBox* (e *Coords*) para obter os mesmos dados

```

public class VectorDraw {
    ...
    Shape s;
    // Obtém instancia de Shape
    int x = s.getX();
    int height = s.getHeight();
    ....
}

public class Shape {
    protected int x, y, height, width;
    public int getX() { return x; }
    public int getY() { return y; }
    public int getHeight() { return height; }
    public int getWidth() { return width; }
}

public class RasterBox {
    private Coords topLeft, bottomRight;
    public Coords getTopLeft() {
        return topLeft;
    }
    public Coords getBottomRight() {
        return bottomRight;
    }
}

public class Coords {
    public int x, y;
}

```

14

2

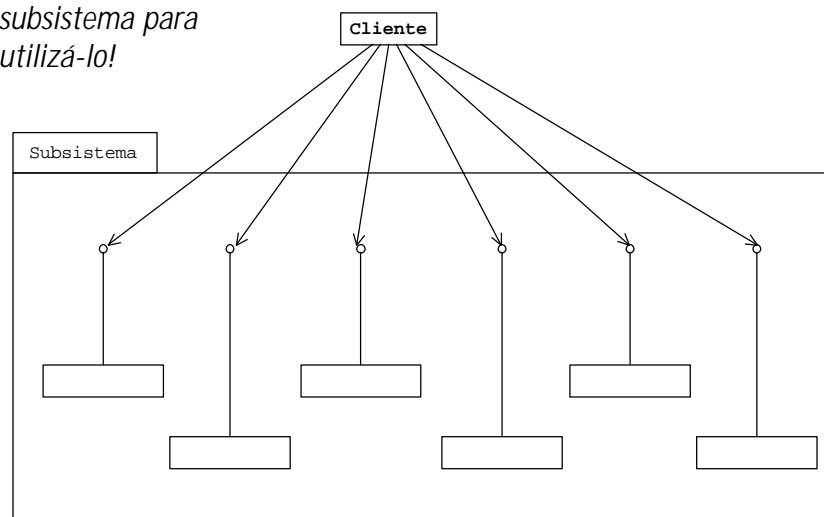
Façade

"Oferecer uma interface única para um conjunto de interfaces de um subsistema. Façade define uma interface de nível mais elevado que torna o subsistema mais fácil de usar." [GoF]

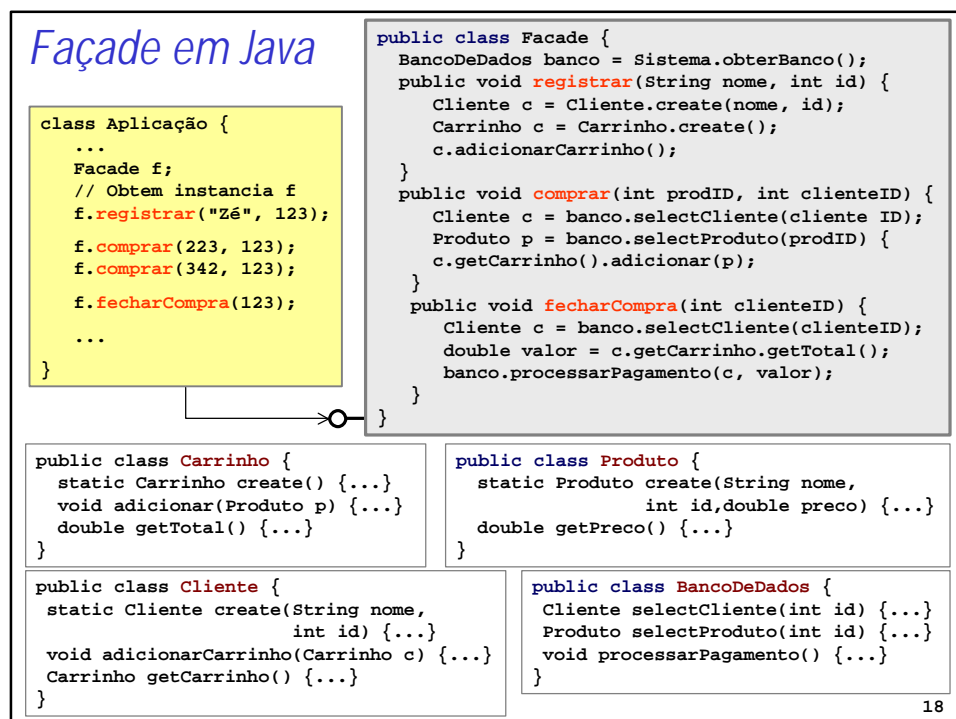
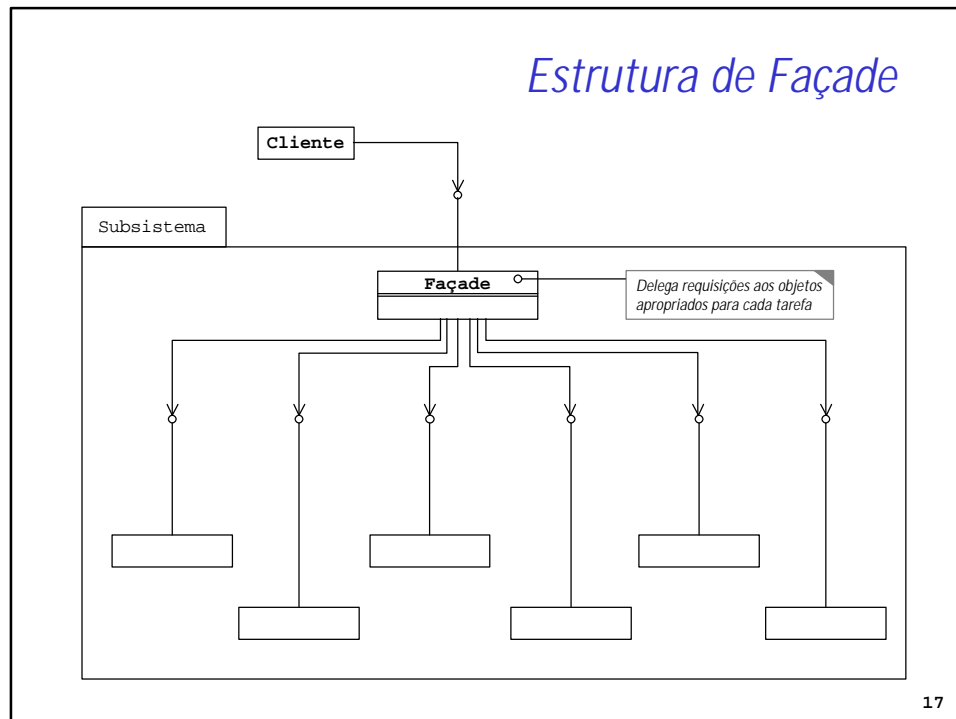
15

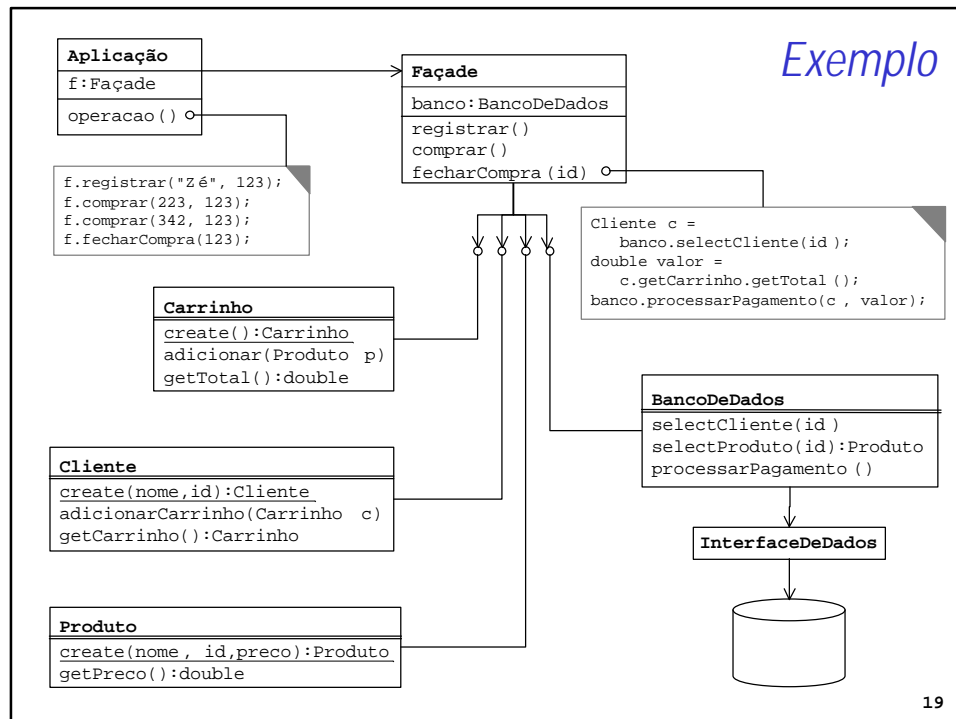
Cliente precisa saber muitos detalhes do subsistema para utilizá-lo!

Problema



16





Quando usar?

- Sempre que for desejável criar uma interface para um conjunto de objetos com o objetivo de facilitar o uso da aplicação
 - Permite que objetos individuais cuidem de uma única tarefa, deixando que a fachada se encarregue de divulgar as suas operações
- Façades e Singletons
 - Fachadas frequentemente são implementadas como singletons

Façades, Utilities e Demos

- Uma fachada que possui apenas métodos estáticos é chamada de *Utility* [3]
- Uma *Demo* [1] (demonstração) é um exemplo que mostra como usar uma classe ou subsistema
 - Demos tem o mesmo valor que fachadas
- Demos x fachadas
 - Demo: geralmente uma aplicação standalone, não-reutilizável que mostra uma forma de usar o subsistema
 - Fachada: classe configurável e reutilizável com uma interface de alto nível que torna um subsistema mais fácil de usar.

[3] UML User's Guide, Booch, Rumbaugh & Jacobson, in [1]

21

Nível de acoplamento

- Fachadas podem oferecer maior ou menor isolamento entre aplicação cliente e objetos
 - Nível ideal deve ser determinado pelo nível de acoplamento desejado entre os sistemas
- A fachada mostrada como exemplo isola totalmente o cliente dos objetos

```
Facade f; // Obtem instancia f
f.registrar("Zé", 123);
```

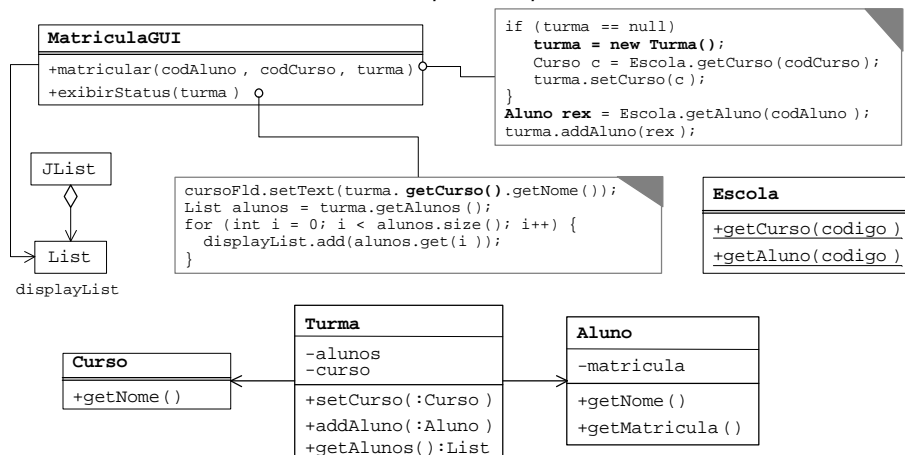
- Outra versão com menor isolamento (requer que aplicação-cliente conheça objeto Cliente)

```
Cliente joao = Cliente.create("João", 15);
f.registrar(joao); // método registrar(Cliente c)
```

22

Exercício

2.1 A aplicação abaixo tem uma GUI. Será necessário implementar uma UI orientada a caracter e uma interface Web. O que poderia ser usado para reduzir a duplicação de código e tornar a utilização das classes envolvidas mais simples? Implemente!



23

Exercícios (2)

- 2.2 Implemente e teste o exemplo mostrado de Façade em Java (simule o banco com Strings)
- 2.3 Qual a diferença entre Façade e Adapter (se você tiver um Façade para um único objeto?)

24

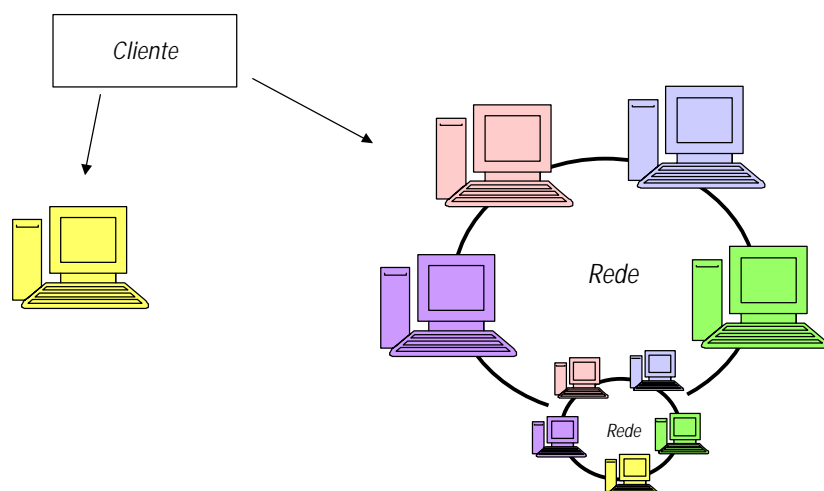
3

Composite

"Compor objetos em estruturas de árvore para representar hierarquias todo-parte. Composite permite que clientes tratem objetos individuais e composições de objetos de maneira uniforme." [GoF]

Problema

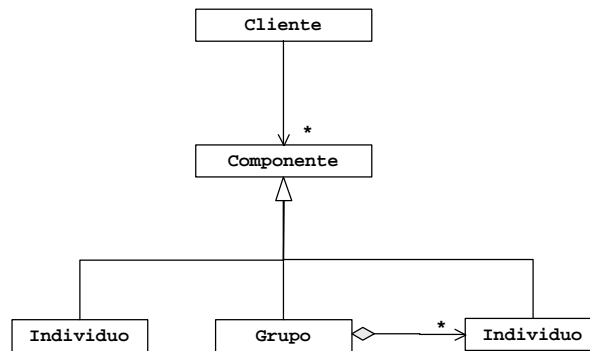
Cliente precisa tratar de maneira uniforme objetos individuais e composições desses objetos



26

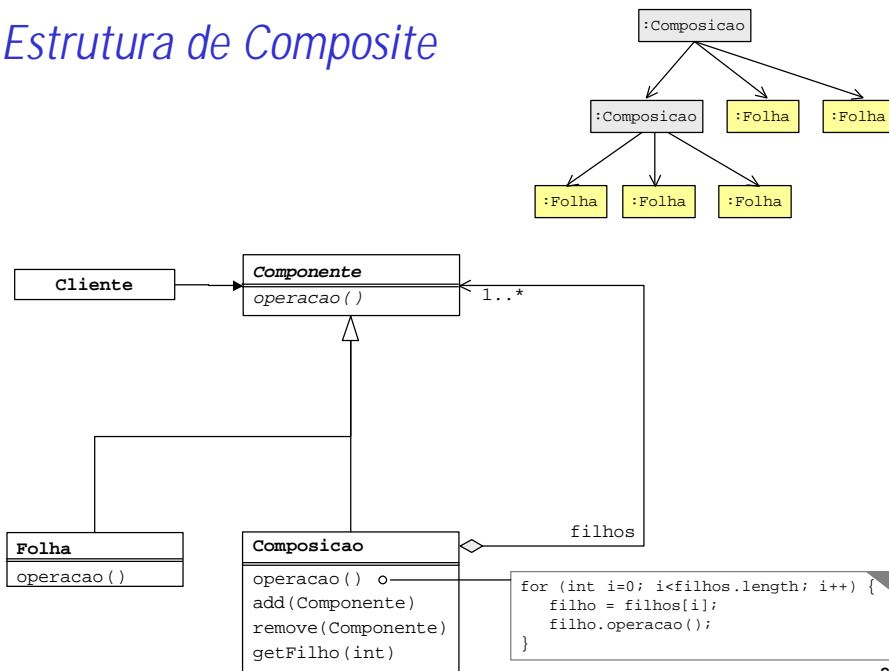
Tratar grupos e indivíduos diferentes através de uma única interface

Solução



27

Estrutura de Composite



28

Composite em Java

```
import java.util.*;

public class MachineComposite extends MachineComponent {
    protected List components = new ArrayList();
    public void add(MachineComponent component) {
        components.add(component);
    }
    public int getMachineCount() {
        // Exercício
    }
}

public abstract class MachineComponent {
    public abstract int getMachineCount();
    public String getName() {
        return name;
    }
    public void setName(String name) {
        this.name = name;
    }
}

public abstract class Machine extends MachineComponent {
    public int getMachineCount() {
        // Exercício
    }
}
```

29

Quando usar?

- Sempre que houver necessidade de tratar um conjunto como um indivíduo
- Funciona melhor se relacionamentos entre os objetos for uma árvore
 - Caso o relacionamento contenha *ciclos*, é preciso tomar precauções adicionais para evitar loops infinitos, já que Composite depende de implementações recursivas
- Há várias estratégias de implementação

30

Questões importantes para implementação

- Referências explícitas ao elemento pai
 - *getParent()*
- Direção do relacionamento
 - *Filhos conhecem pai? Pai conhece filhos?*
- Compartilhamento
 - *Risco de guardar pais múltiplos (ciclos)*
- Operações *add()* e *remove()* nos filhos
 - *getComponent()* para saber se é folha ou composite
- Quem deve remover componentes?
 - *Composite destrói seus filhos quando é destruído?*
 - *Cascade-delete e proteção contra folhas soltas*

31

Exercícios

3.1 Complete o código que falta no exemplo mostrado

3.2. Que padrão (ões) você usaria para resolver o problema abaixo?

- *O congresso inscreve participantes, que podem ser um indivíduo ou instituição. Cada indivíduo tem um assento*

Congresso
totalParticipantes ()
totalAssentos ()

Indivíduo
getAssento ()

Instituição
getMembros ()

- *Mostre como implementar uma solução*

32

Exercício 3.3

a. Escreva uma interface *Publicação* que trate de forma equivalente coleções (compostas de outras publicações, como revistas, jornais, cadernos) e artigos individuais indivisíveis.

b. Escreva uma aplicação de testes que construa o diagrama de objetos acima e

- Imprima o número de publicações e de artigos
- Imprima o conteúdo de `toString()` que deve imprimir o `toString` de cada publicação (deve conter o nome e, se for artigo, o autor).

Coleção	Artigo
<code>publicacoes:List</code>	<code>Artigo(nome:String, autores:String[])</code>
<code>Coleção(nome:String)</code>	<code>toString():String</code>
<code>getPublicações():List</code>	
<code>addPublicação(Publicacao)</code>	
<code>toString():String</code>	

33

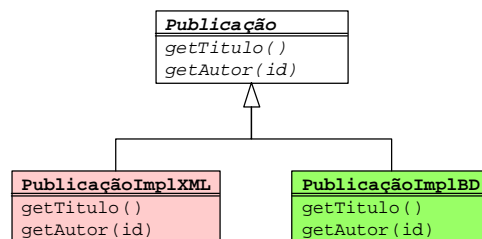
4

Bridge

"Desacoplar uma abstração de sua implementação para que os dois possam variar independentemente." [GoF]

Problema (1)

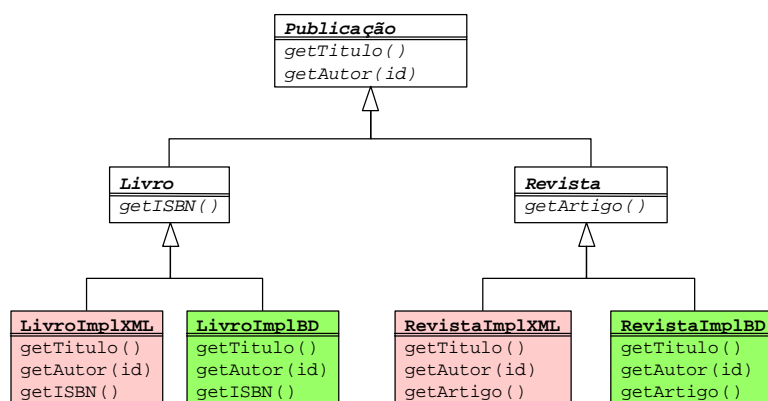
- Necessidade de um driver
- Exemplo: implementações específicas para tratar objeto em diferentes meios persistentes



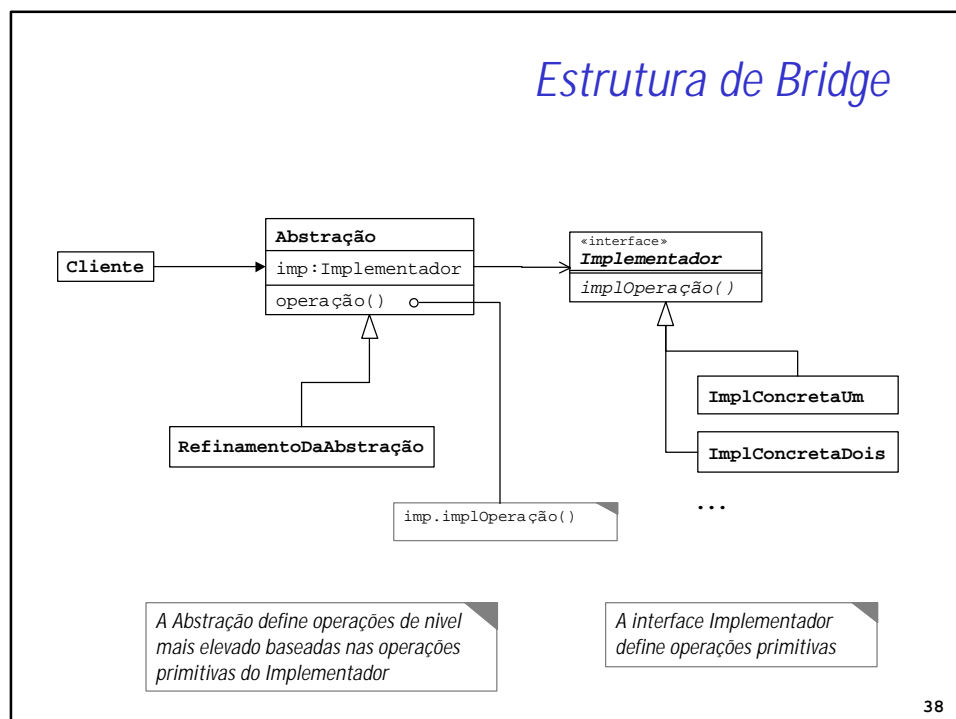
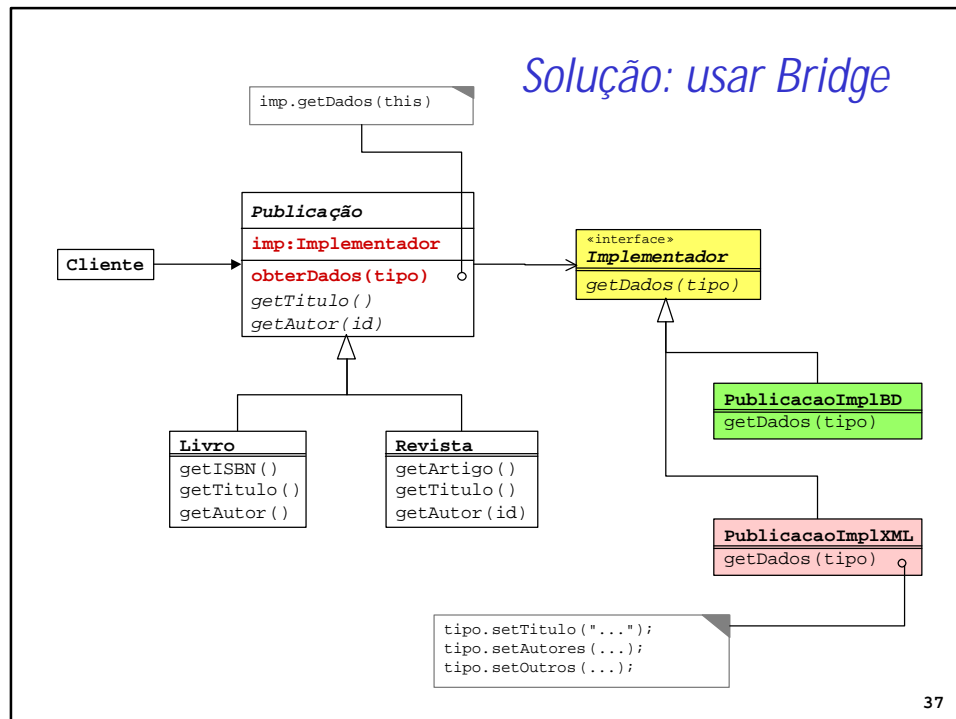
35

Problema (II)

- Mas herança complica a implementação



36



Quando usar?

- *Quando for necessário evitar uma ligação permanente entre a interface e implementação*
- *Quando alterações na implementação não puderem afetar clientes*
- *Quando tanto abstrações como implementações precisarem ser capazes de suportar extensão através de herança*
- *Quando implementações são compartilhadas entre objetos desconhecidos do cliente*

39

Consequências de uso de Bridge

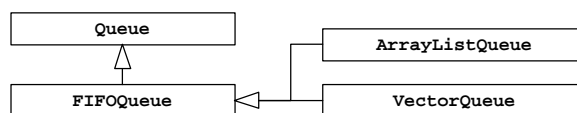
- *Detalhes de implementação totalmente inacessíveis aos clientes*
- *Eliminação de dependências em tempo de compilação das implementações*
- *Implementação da abstração pode ser configurada em tempo de execução*
- *Exemplo de bridge: drivers JDBC*

40

Padrões relacionados

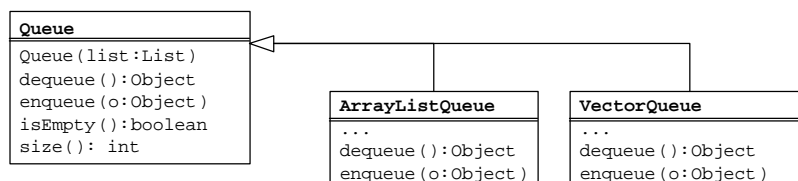
- **Adapter**
 - Usado para fazer classes não relacionadas trabalharem juntas. Geralmente aplicado a sistemas depois que são projetados
 - Bridge é projetada previamente para permitir que interfaces e implementações variem independentemente
- **Abstract Factory**
 - Pode ser usado para escolher uma implementação em tempo de execução transparentemente.

41

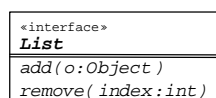


Exercícios

- 4.1 Considere a hierarquia abaixo. Será necessário criar uma subclasse FIFOQueue (acima). O que pode ser feito? (Escolha a melhor alternativa e use, se possível, classes da API Java)



- 4.2 Faça um Bridge usando a classe java.util.List como solução de implementação. Implemente os métodos queue(), dequeue(), size() e isEmpty().



42

Resumo: quando usar?

- *Adapter*
 - *Adaptar uma interface existente para um cliente*
- *Bridge*
 - *Implementar um design que permita total desacoplamento entre interface e implementação*
- *Façade*
 - *Simplificar o uso de uma coleção de objetos*
- *Composite*
 - *Tratar composições e unidades uniformemente*

43

Fontes

- [1] Steven John Metsker, *Design Patterns Java Workbook*. Addison-Wesley, 2002, Caps. 2 a 6. *Exemplos em Java, diagramas em UML e exercícios sobre Adapter, Façade, Composite e Bridge.*
- [2] Erich Gamma et al. *Design Patterns: Elements of Reusable Object-oriented Software*. Addison-Wesley, 1995. *Adapter, Facade, Bridge & Composite. Referência com exemplos em C++ e Smalltalk.*
- [3] James W. Cooper. *The Design Patterns Java Companion*. <http://www.patterndepot.com/put/8/JavaPatterns.htm>

44

Curso J930: Design Patterns
Versão 1.0

www.argonavis.com.br

© 2003, Helder da Rocha
(helder@acm.org)